

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DF - SEGOV

EDIÇÃO Nº 47 - MAIO/JUN DE 2023



GDF ABRE MÃO DA COBRANÇA DE PREÇO PÚBLICO PARA FORTALECER SETOR PRODUTIVO

SECRETARIA EXECUTIVA DAS CIDADES

A Secretaria de Governo dá boas-vindas a Cláudio Trinchão, que assume a pasta

PRINCIPAIS AÇÕES



1º ENCONTRO COM O CODESE 2023

- ✓ 93% das metas estabelecidas como prioridade pelo Codese constam no plano de governo 2023-2026;
- ✓ GDF PRESENTE: melhorias nas estradas de terra em todo o DF;
- ✓ GDF Presente: mutirão renovou São Sebastião;
- ✓ Encontro para apresentar Regimento Interno das Câmaras de Conciliação para Convivência Urbana do DF.

PALAVRA DO SECRETÁRIO DE GOVERNO DO DF

O Governo do Distrito Federal lançou, no último dia 22, o programa Meu Lar, um pacote de medidas para modernizar e impulsionar a política habitacional do DF. O evento, que ocorreu na Praça do Buriti, certamente vai marcar a gestão do Governador Ibaneis Rocha, pois se trata de um marco para a população economicamente menos favorecida, que sonha em ter a casa própria.



O programa é alicerçado em medidas que envolvem alteração da legislação, publicação de novos decretos e entrega de escrituras, com os objetivos de tirar os moradores do DF da irregularidade e ofertar mais moradias à população de baixa renda. Tudo alinhado à política habitacional do Governo Federal. Tudo projetado para a entrega de 80 mil moradias nos próximos anos.

No evento, o governador assinou decretos, entre eles, de aprovação do Plano Distrital de Habitação de Interesse Social e da criação da Central Integrada de Licenciamento Arquitetônico e Urbanístico do DF, além de formalizar mensagens à Câmara Legislativa para apreciação do projeto de lei complementar sobre parcelamento do solo urbano, do anteprojeto de lei que institui o Código de Obras e Edificações e da política habitacional do DF. Para indicar o caminho que o GDF deseja trilhar, teve a entrega de 706 escrituras a moradores de Brazlândia, Ceilândia, Recanto das Emas, Samambaia, Riacho Fundo II e Vila Planalto (Plano Piloto).

Fazendo coro com o que disse o governador Ibaneis Rocha, para quem chegou em Brasília sem ter um local onde morar, foi morar de aluguel, casa de madeira, dois quartos, 13 pessoas, e ver o que está acontecendo hoje no Distrito Federal com a política habitacional, no sentido de incentivar, de viabilizar, de proporcionar às pessoas uma habitação digna, é realmente uma grande alegria participar de um governo que tem essa sensibilidade, quem tem projetos.

Neste caso específico, o projeto atende aqueles que mais necessitam e, principalmente, dá a possibilidade dos empreendedores oferecerem essas moradias de forma mais efetiva e rápida. É uma parceria entre o setor público e o privado, com um braço forte do setor público simplificando, racionalizando os processos, criando as condições técnicas e jurídicas necessárias para que esse termo “moradia” avance e avance muito no Distrito Federal.

José Humberto Pires de Araújo

A SECRETARIA DE GOVERNO DESEJA BOAS-VINDAS A CLÁUDIO TRINCHÃO, À FRENTE DA SECRETARIA EXECUTIVA DAS CIDADES



Engenheiro civil e advogado, Cláudio Trinchão, assumiu, no dia 23 de maio, a Secretaria Executiva das Cidades. Auditor fiscal da Receita Estadual da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão, tem ampla experiência na administração pública e, no âmbito do Governo do Distrito Federal, foi diretor e presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) no primeiro mandato do governador Ibaneis Rocha.

A Secretaria de Governo recebe Trinchão com a boa expectativa de que sua chegada agregará em muito ao andamento dos programas, ações e trabalho executados pela pasta.

A Secretaria de Governo recebe Valmir Lemos para uma nova e grandiosa missão, no cargo de Secretário Adjunto de Governo. Ao gestor, fica o agradecimento pelo valoroso trabalho e dedicação por quase três anos como Secretário Executivo das Cidades.





GDF ABRE MÃO DA COBRANÇA DE PREÇO PÚBLICO PARA FORTALECER SETOR PRODUTIVO

Mais de 5,3 mil micro e pequenos empresários vão ser beneficiados com a remissão do preço cobrado pela ocupação ou uso da área pública no Distrito Federal. Adotada durante a pandemia de covid-19, a medida volta a valer com a assinatura de decreto pelo governador Ibaneis Rocha, no dia 29 de maio, abrindo mão de R\$ 8,5 milhões em receita para o período indicado.

A remissão do preço público é um gesto de apoio aos trabalhadores do setor produtivo e busca impulsionar a economia e minimizar os impactos negativos da pós-pandemia, uma vez que estes trabalhadores foram afetados economicamente, inclusive com o fechamento desses espaços durante a pandemia. Em sua fala, o governador agradeceu o público presente no Palácio do Buriti, formado majoritariamente por feirantes.

“Não é segredo para ninguém o quanto sou apaixonado pelas feiras, visito quase todas elas, amo comer nas feiras, adoro fazer minhas compras, e nessas visitas escutamos as demandas dos feirantes. Vamos continuar investindo para que a vida de vocês melhore cada vez mais”, disse o governador Ibaneis Rocha diante de um Palácio do Buriti lotado de profissionais do setor.

“A medida atende principalmente feirantes e quiosqueiros, mas também donos de trailers, bancas de jornais e revistas, ambulantes, food trucks, assim como os ocupantes de boxes e quiosques instalados em galerias, shoppings populares, terminais rodoviários e metroviários. No geral, são empresas familiares ou microempreendedores individuais com pequeno capital de giro para manter suas atividades econômicas, o que reforça a ação do governo.

APOIO ÀS FEIRAS

O trabalho pelas feiras reúne números que comprovam a importância que o governo dá a esse segmento. O GDF está investindo cerca de R\$ 30 milhões na reforma desses espaços e vai destinar R\$ 20 milhões na construção de novas feiras.

Desde 2019, o GDF concedeu mais de duas mil autorizações de uso de espaços, o que corresponde a 20% de regularização de todas as ocupações constantes no DF. Nesse período, também foram catalogados 1,2 mil boxes. Uma atuação que colabora no fortalecimento das feiras.

“Esse é um trabalho feito a várias mãos e nasceu nas visitas que o governador faz às feiras, que são os lugares que ele mais gosta. A justiça está sendo feita mais uma vez a esses profissionais”, detalhou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.”

AGRADECIMENTO

Presidente do Sindicato dos Feirantes (SindiFeira), Francisco Valdenir Machado comemorou o decreto em virtude do momento econômico ainda instável para os profissionais. “Agradeço a sensibilidade de fazer essa remissão em um momento de dificuldade que ainda passamos nas feiras do DF”, pontuou.

Já o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa Freire, exaltou o benefício concedido ao setor. “É um governador que sabe ajudar e entender os problemas de quem gera emprego. Durante a pandemia, o senhor esteve ao lado do setor produtivo. As feiras ficaram fechadas durante um bom tempo e todos que deixaram de pagar as taxas não podiam voltar a trabalhar, e agora essa medida vem ajudar esses profissionais”, elogiou.

93% DAS METAS ESTABELECIDAS COMO PRIORIDADE PELO CODESE CONSTAM NO PLANO DE GOVERNO 2023-2026



As convergências entre o Plano de Governo 2023-2026 e as ações propostas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese/DF) para o desenvolvimento econômico e sustentável da capital e entorno foram tema de encontro promovido no dia 6 de junho, no auditório do Sinduscon-DF. O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, e a vice-governadora do DF, Celina Leão, representaram o governador Ibaneis Rocha no evento.

Em sua participação, o secretário apresentou estudo feito pela Secretaria Executiva de Políticas Públicas da Segov, que analisou quais ações propostas pelo Conselho estão em convergência com o plano da atual gestão Ibaneis, as não contempladas e as passíveis de serem incorporadas pelo Governo do DF. Das 210 propostas do Codese, 166 foram acatadas pelo plano de governo e outras 30 apresentaram similaridades, totalizando 196 ações convergentes.

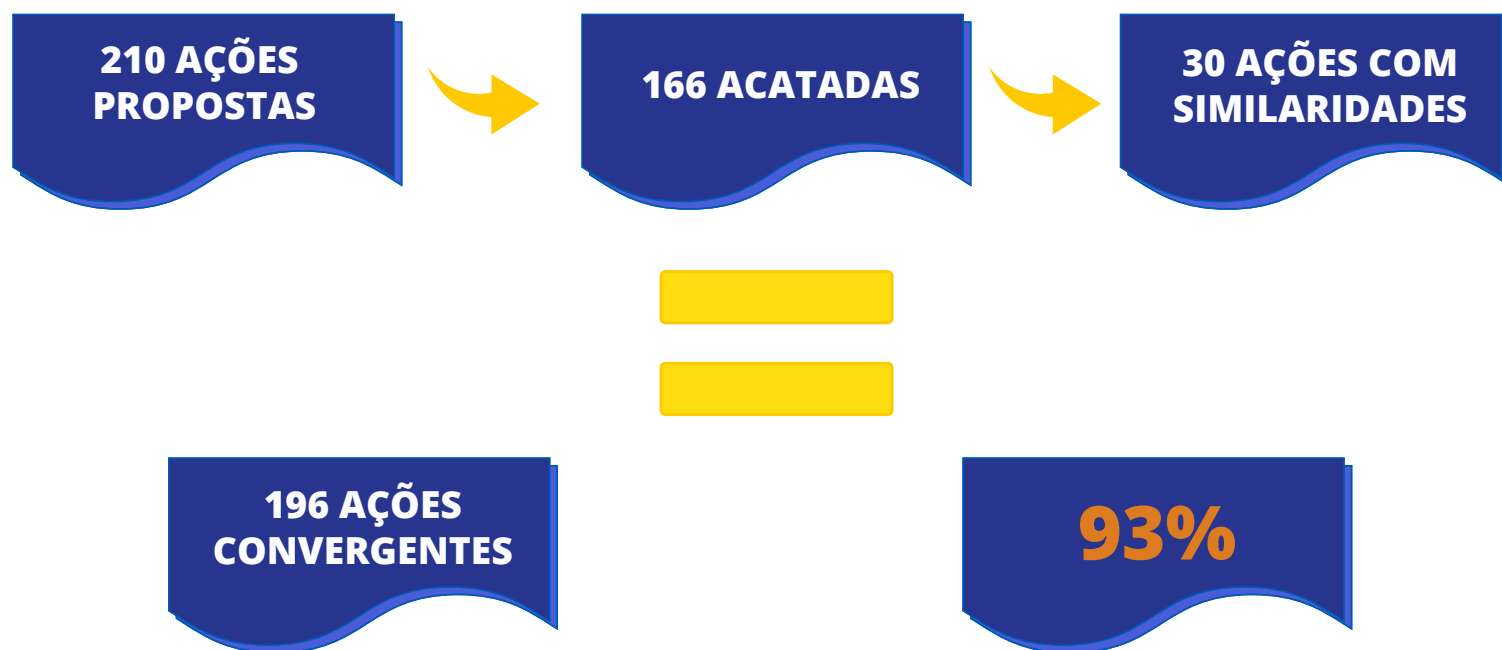
“ 93% das metas estabelecidas como prioridade pelo Conselho constam no plano de governo. Isto demonstra a sinergia entre a sociedade civil organizada e o GDF. Estamos fazendo investimentos importantes, ouvindo a sociedade, o que representa o desenvolvimento econômico e social do DF”, disse José Humberto.



O presidente do Codese, Leonardo Ávila, falou brevemente das 210 ações estruturantes propostas pelo Conselho. De acordo com Ávila, além da pauta de habitação, o desenvolvimento econômico e a mobilidade urbana estão no radar para os próximos meses. “Entre as nossas 210 propostas, temos 76 prioritárias para serem tratadas em 2023. Tem na área de desenvolvimento urbano essa demanda grande de oferta de moradias populares, não só de regularização, como oferta de moradia que há muitos anos temos sentido falta aqui no DF. O desenvolvimento de polos nas cidades para geração de emprego e renda nas regiões administrativas também é uma pauta importante, assim como a mobilidade urbana”, disse.

Relatório Análise de Convergência

As 210 propostas constam no documento “O DF QUE A GENTE QUER – VISÃO 2022-2040” e as ações convergentes estão divididas em seis eixos - cidadania e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento urbano; economia criativa, esporte, turismo e cultura; sustentabilidade, inovação e tecnologia; e eixo Brasília x Goiânia e Ride.



“Pela primeira vez um plano de governo é avaliado pela convergência com os anseios da sociedade civil.”



As normas para o funcionamento da Câmara Central de Conciliação para Convivência Urbana (CCCon) e das unidades da Câmara Regional de Conciliação para Convivência Urbana do Distrito Federal (CRCon) foram apresentadas, no dia 10 de maio, para os integrantes desses colegiados, responsáveis pela execução da política pública no Distrito Federal.

O encontro foi uma capacitação promovida pela CCCon, composta por representantes da Secretaria de Governo, da Controladoria-Geral do DF, da Secretaria de Ordem Urbanística DF Legal, do Instituto Brasília Ambiental e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec).

As câmaras têm a missão de promover a conciliação dos conflitos relacionados às posturas urbanas, como o conforto acústico da comunidade e a adequada ocupação de espaços públicos por empreendedores. Os procedimentos e formulários padrões a serem adotados pelas câmaras regionais de conciliação estão previstos em regimento interno, recentemente publicado pelo Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, ressalta a importância das câmaras de conciliação como um instrumento de pacificação das relações da comunidade: “Sem sombra de dúvida, é uma iniciativa muito positiva do governo Ibaneis Rocha, coordenado pela Secretaria Executiva de Políticas Públicas, que tem se empenhado com os órgãos componentes para que o tema seja enfrentado de maneira harmônica com a sociedade e integrada com o governo”.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A CCCon não atua sozinha, lembra o controlador-geral do DF, Daniel Lima. “Por isso trouxemos, também, a Ouvidoria do GDF para garantir o fácil acesso e disponibilizamos ainda o ParticipaDF e o telefone 162 como opções de caminhos para que a população possa participar do processo sem dificuldades”, explica.

Recebida a demanda, a Ouvidoria-Geral fará a análise prévia e levantamento das informações e comunicará à CCCon, que analisará a viabilidade. Em seguida, a Ouvidoria-Geral encaminhará relatório de monitoramento à Câmara Central, que expedirá o Formulário de Análise de Viabilidade de Conciliação (FAV). No caso de admissibilidade, o FAV será encaminhado à ouvidoria da administração regional da cidade relacionada à demanda para que a respectiva câmara regional defina o conciliador.

O conciliador será escolhido entre os integrantes da CRCon, sendo permitida, também, a designação de agente público capacitado. “A conciliação não é obrigatória, é um instrumento do gestor para melhorar a convivência da comunidade”, avalia a secretária-executiva de Políticas Públicas, Meire Mota. “O papel da Câmara é orientar e dar todo suporte às administrações no processo. Temos uma legislação para obedecer e estamos fazendo todo esforço para que, de fato, esta política pública seja concretizada”.

Ao todo, são 26 câmaras regionais – com representações de todas as 33 regiões administrativas – compostas, cada uma, por um ouvidor, um diretor de aprovação e licenciamento e um diretor de articulação, todos das estruturas das administrações regionais. Elas se submetem a consultas e orientações da Câmara Central de Conciliação.





Capacitação para membros das Câmaras de Conciliação

Para atuar nas câmaras de conciliação, os membros são capacitados pela Escola de Governo – EGOV. Em conjunto com a Câmara Central de Conciliação para a Convivência Urbana – CCCon, os primeiros treinamentos foram realizados nos meses de março e abril de 2022 com os cursos “Gestão de Conflitos e Resolução Consensual na Administração Pública” e “Capacitação para Membros das Câmaras Regionais de Conciliação”.

A capacitação é uma determinação prevista no Decreto nº 37.986, que prevê a ocorrência de pelo menos um curso por semestre. De 15 a 17 de maio de 2023 aconteceu a primeira capacitação deste ano. Mais de 100 servidores, de todas as 26 câmaras regionais, já foram capacitados.



No dia 19 de maio, São Sebastião recebeu equipes do GDF Presente para um mutirão de serviços. Inicialmente programado para durar 30 dias, o trabalho intenso dos órgãos foi prorrogado por mais 15 dias e contou com o apoio de 71 máquinas em 23 bairros, beneficiando a região que conta com 118.972 habitantes.



Foto: Renato Alves/Agência Brasília.

O lançamento foi feito pelo governador Ibaneis Rocha que anunciou: “nós vamos entrar recuperando todos os estragos que a chuva causou. São 71 máquinas que estão aí e 13 órgãos do governo que vêm trabalhar, todos unidos e trabalhando juntos para recuperar a nossa cidade”, disse na ocasião.

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, reforçou: “Teremos serviços em todas as áreas. Os órgãos estão integrados. Estão todos juntos para fazer a revitalização da cidade depois dos estragos da chuva em São Sebastião, onde tem uma área de ocupação irregular muito forte em processo de regularização e sem infraestrutura”.

O subsecretário de Operações nas Cidades e responsável pelo GDF Presente, Marco Aurélio Demes, explicou que foi feito um planejamento das ações mapeando cada um dos bairros contemplados pelo mutirão.

GDF PRESENTE



Na região central da cidade, o parquinho em frente ao CAIC passou por uma limpeza geral feita por dez reeducandos do projeto Mãos Dadas, da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape).



No Bairro Zumbi dos Palmares, a estrada de terra da rua que dá acesso às chácaras 37 e 45 foi nivelada. Tomada por erosões, a via recebeu resíduos da construção civil (RCC) para voltar a ser transitável. “Ali é uma rua que canaliza muita água e enxurradas que descem da avenida principal. Portanto, o trabalho é eliminar as erosões e depois recuperar a trafegabilidade”, explicou o coordenador do Polo Sudoeste, Leandro Cardoso.



Entre os serviços realizados, teve recuperação asfáltica, manutenção de rede de drenagem, desobstrução e recomposição de bocas de lobo, recolhimento de inservíveis, poda de árvores, construção de estacionamento, roçagem e capina de meios-fios, recuperação e instalação de sinalização pública e de trânsito nas vias, manutenção de vias não pavimentadas e recolhimento de veículos abandonados.

Os trabalhos foram coordenados pelo Polo Sudoeste do GDF Presente, em parceria com a administração regional, Novacap, SLU, Detran, DER, Caesb, CEB, Vigilância Ambiental (Secretaria de Saúde/SES) e secretarias de Administração Penitenciária (Seape) – por meio do projeto Mãos Dadas –, de Agricultura (Seagri) e de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal).

Os acessos ao CAIC e a outras duas escolas, Classe Vila Nova e Classe Dom Bosco, foram alvo do GDF Presente que trabalhou na recuperação de faixas de pedestre e podas de árvores.



212,116 toneladas de massa asfáltica para recuperar asfalto danificado



375.982,00 m² de terraplanagem, sendo 176.182,00 m² em vias não pavimentadas



184.000,00 m² de roçagem e 45.000,00 m² de capina



474,10 toneladas de entulho recolhido



Além de manutenção de bocas de lobo, pintura de faixas de pedestres, recolhimento de inservíveis e poda de árvores



Manutenção de 19 equipamentos públicos por equipe dos Mãos Dadas

GDF PRESENTE



POLO CENTRO-OESTE TRABALHOU NA MANUTENÇÃO DAS RUAS PAVIMENTADAS E NÃO PAVIMENTADAS DO CÓRREGO DA ONÇA, NO PARK WAY

MELHORIAS NAS ESTRADAS DE TERRA EM TODO O DF

Passado o período chuvoso, a área rural do DF foi priorizada nos planos de ações das administrações regionais para serem executadas pelos polos do GDF Presente. Serviços de nivelamento das vias de terra foram intensificados a partir de maio, com foco em melhorar a trafegabilidade e assegurar mais conforto e segurança aos moradores da zona rural. A ação tem foco também no cuidado com o transporte escolar dessas áreas.



Em Ceilândia, as estradas do Inkra 9 foram niveladas com resíduos de construção civil. Na Gleba 4, a ação foi feita pelo Polo Rural, pela administração regional e pela Secretaria de Agricultura (Seagri).

O Polo Oeste II cuidou das vias da Gleba 3. As máquinas do Polo recuperaram 24,5 km de vias que foram patroladas e niveladas com o uso de material RCC.



O Polo Centro-Oeste, em parceria com a equipe da Administração Regional do Park Way, fez manutenção das ruas pavimentadas e não pavimentadas do Córrego da Onça. Foram aplicadas 40 toneladas de resíduos da construção civil na fresagem das vias de terra e 80 de massa para tapa-buracos.

MELHORIAS NAS ESTRADAS DE TERRA EM TODO O DF



Patrolamento e ajustes de ruas não pavimentadas na Comunidade Bananal, na Fercal. Foram cinco dias de trabalho do Polo Norte, que resultou no uso de 250 toneladas de material RCC britado tipo 2, cedidos pelo SLU.

Uma patrol, um caminhão pipa, uma retroescavadeira e quatro caminhões trucados participaram da atividade.



Patrolamento e ajustes de rua sem pavimentação na Comunidade Nova Colina, em Sobradinho. A patrol, o caminhão pipa e mais dois caminhões do Polo Norte participaram da atividade que atendeu demanda importante dos moradores com dificuldades de mobilidade. As irregularidades no piso dificultavam o tráfego de veículos, inclusive de cadeiras de rodas, van escolar e ônibus da Rede Sarah.

O TRABALHO MELHORA OS ACESSOS DAS ESTRADAS RURAIS, TANTO PARA AS CHÁCARAS COMO PARA AS ESCOLAS

Também foi feita a recuperação de vias não pavimentadas na região do Café Sem Troco e estradas vicinais do Buriti Vermelho, no Paranoá. No bairro Gileard, na região do Sol Nascente/Pôr do Sol, foi feita compactação e terraplanagem. Já no Riacho Fundo, os esforços foram concentrados no Núcleo Rural Kanegae, com a execução de terraplanagem.



Café Sem Troco, no Paranoá

MELHORIAS NAS ESTRADAS DE TERRA EM TODO O DF

TODAS AS RUAS DOS BAIRROS MORRO DA CRUZ E CAPÃO COMPRIDO, EM SÃO SEBASTIÃO, PASSARAM POR MANUTENÇÃO

Para recuperar a trafegabilidade das vias não pavimentadas, a equipe do Polo Sudoeste trabalhou com motoniveladoras, rolo compactador e outros equipamentos pesados. De acordo com a administração regional da cidade, aproximadamente 12 km de vias foram niveladas no Morro da Cruz. No Capão Comprido, a manutenção foi feita em cerca de 8 km de pista.



CERCA DE 30 KM DE ESTRADAS RURAIS NO GAMA SÃO RECUPERADOS

Atendendo à demanda da população, aproximadamente **30 quilômetros** de vias não pavimentadas foram recuperados pelos órgãos e programas do Governo do Distrito Federal (GDF), entre eles o GDF Presente e a Administração Regional do Gama.

Desde o mês de maio, a manutenção começou a ser feita nas estradas das áreas rurais, nas Pontes Alta Sul e Norte, e nas proximidades das DF 290 e DF 475. Foram executados os serviços de terraplanagem, nivelamento do solo e fechamento de buracos com o uso de resíduos da construção civil (RCC), para facilitar o deslocamento dos veículos pelas vicinais.



MELHORIAS NAS ESTRADAS DE TERRA EM TODO O DF



O Polo Sul trabalhou na recuperação das estradas do Núcleo Rural Monjolo, no Recanto das Emas. Caminhões descarregaram cerca de 140 toneladas de material RCC para deixar aproximadamente 4 km de vias de terra niveladas. Uma grande operação de limpeza retirou 800 toneladas de entulho da região administrativa.

Em Planaltina, no Núcleo Rural Pípiripau II, as máquinas do Polo Nordeste nivelaram o terreno ao redor da primeira creche na área rural inaugurada pelo GDF. As vias não pavimentadas do Núcleo Rural São José e das comunidades Aprodarmas, Rajadinha II e Vale Verde também foram melhoradas. Terraplanagem foi feita no caminho da Escola Classe 16, no Arapoanga. No total, 60 toneladas de RCC foram aplicadas em cerca de 30 km de estradas de terra.

Os moradores da comunidade Aprodarmas não estavam conseguindo chegar em casa com seus carros devido os buracos. Na manutenção das vias foram usadas 42 toneladas de material doado pelo SLU.



BOCAS DE LOBO SÃO DESOBSTRUÍDAS NO PLANO PILOTO E PARANOÁ

Bocas de lobo passaram por manutenção no Plano Piloto e no Paranoá. Os serviços incluíram substituição de tampas quebradas, limpeza e desobstrução das estruturas, executados pelo programa GDF Presente em parceria com as administrações regionais e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

No Plano Piloto, a ação ocorreu no Trecho 3 do Setor de Múltiplas Atividades Sul, próximo à DF-003, onde foram limpas e desobstruídas seis bocas de lobo e houve a manutenção de um poço de visita. O serviço também foi feito no Setor Hospitalar Sul. No Paranoá, houve a desobstrução de seis bocas de lobo na Avenida Paranoá. Dez pessoas atuaram na ação, incluindo reeducandos do projeto Mãos Dadas da Secretaria de Administração Penitenciária.



MANUTENÇÃO DAS VIAS GARANTE TRAFEGABILIDADE NO PLANO PILOTO

Mais de 20 toneladas de massa asfáltica foram aplicadas nas quadras 413/414 da Asa Norte, próximas ao Parque Olhos d'Água, na SQNW 110 (Noroeste), na via e nos estacionamentos do Campus da UnB, no Setor Terminal Norte e na altura da SQS 515 (Asa Sul).

"Estamos diariamente trabalhando nas vias do Plano Piloto, pois temos uma demanda alta e uma malha viária envelhecida. Mas estamos investindo na melhoria do asfalto para levar conforto viário e eliminar riscos de acidente", disse a chefe da Divisão de Manutenção e Conservação de Vias (Dimav) da Novacap, Walquíria Marra Rodrigues.



BURACO ZERO

Riacho Fundo II é a primeira região administrativa a zerar todos os buracos mapeados pelo governo neste ano. Um trabalho em conjunto entre funcionários da administração regional e os órgãos executores removeram os 487 buracos que atrapalhavam a tráfegabilidade dos pedestres e motoristas. Para atingir essa meta, foram utilizadas 283.277 toneladas de massa asfáltica.

“A administração e toda a equipe estão de parabéns. É um trabalho em conjunto, com GDF Presente, Novacap e toda a estrutura de governo. Nosso objetivo é chegar a todas as cidades até julho, promovendo ações de recuperação onde houve estragos das chuvas.”

José Humberto Pires de Araújo,
Secretário de Governo do DF



CERCA DE 500 PNEUS RECOLHIDOS NA ESTRUTURAL

A iniciativa é para combater o mosquito da dengue e também animais peçonhentos que podem utilizar os entulhos como abrigos.

Operação tapa-buraco foi feita no anel viário e em algumas ruas da cidade. E as vias sem pavimento foram niveladas com preenchimento de restos de construção.



REDES DE DRENAGEM DO GAMA SÃO RECUPERADAS

A Novacap, em parceria com o GDF Presente e a administração regional da cidade, recuperou cerca de 30 m de galeria de águas pluviais na Quadra 13 do Setor Sul. Além disso, a área ganhou novas bocas de lobo para aumentar o escoamento.

Os trabalhos na rede de drenagem começaram há um mês. Cerca de 15 profissionais detectaram os pontos danificados pela erosão do solo e, com a ajuda de equipamentos pesados como pás mecânicas e retroescavadeiras, recuperaram as galerias.

Outro serviço foi a implantação e pintura de quebra-molas nas ruas dos Pinheiros e dos Buritis, no Bairro da Ponte Alta.



A cidade passa por manutenção asfáltica em vários endereços. As ações contam com o trabalho da Novacap.

ações de zeladoria no SIA



No SIA, o Polo Central deu uma geral para deixar a região com a zeladoria em dia. Foram ações de limpeza, tapa-buracos, recolhimento de faixas com apoio da DF Legal, reposição de meios-fios, manutenção de bocas de lobo em frente à Feira dos importados e lavagem de paradas de ônibus.

VIAS DO PARK WAY RECEBEM 32 TONELADAS DE MASSA ASFÁLTICA

Trinta e duas toneladas de massa asfáltica foram utilizadas na recuperação de vias pavimentadas do Park Way. Na segunda quinzena de junho, as equipes do GDF Presente e da administração regional intensificaram ações de zeladoria na cidade. Além da melhoria das vias, foram feitos os trabalhos de roçagem dos matos que estavam altos e o recolhimento de 600 kg de lixo verde e inservíveis na região.



LIMPEZA TOTAL EM VICENTE PIRES

A limpeza urbana é fundamental para a saúde pública, preservação do meio ambiente e qualidade de vida das pessoas. Assim, a proposta da Administração Regional de Vicente Pires é intensificar as ações de limpeza até o final de 2023, passando pelas ruas e áreas públicas de toda a RA, tal como foi feito em terreno nos fundos da UPA na Rua 10. Por lá, foi realizado capinagem, recolhimento de lixo e espalhado fumacê para eliminar focos do mosquito da dengue. Confira o antes e o depois ao lado.



GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos, diagramação e revisão: Cristiane Rocha Pitta e Laís Holanda

Foto do Secretário: Toni Oliveira | Agência Brasília

Foto da Capa: Renato Alves | Agência Brasília

Fotos: Assessorias de Comunicação das Administrações Regionais e Equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

**Secretaria
de Governo**

